

FICHA SOCIAL Nº 83

INFORMANTE : C. H. S.

IDADE: 26 anos – Faixa II

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos

LOCALIDADE: Dom Quintino - Zona Rural

PROFISSÃO: Ferreiro

DOCUMENTADORA: Francisca Elizabeth Vieira da Silva

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Eu, Francisca Elizabeth Vieira da Silva, estou aqui no Distrito de Dom Quintino, às quatorze horas para fazer uma entrevista com o Cícero.

DOC: C., qual o seu nome completo?

INF: C.H.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: quinze de julho de mil novecentos e setenta,

DOC: Até que série você cursou?

INF: primero: (+) primeiro ano do segundo (+) grau científico,

DOC: E onde você nasceu?

INF: aqui mesmo em Dom Quintino,

DOC: Qual o nome dos seus pais?

INF: S.H.S.' e I.R.S.,

DOC: E seus pais nasceram aqui também?

INF: também,

DOC: Me diga C., você já conviveu com pessoas que falasse de modo diferente do modo de falar das pessoas daqui de Dom Quintino?

INF: já: o pessoal que viaja pra fora às vezes' por exemplo' quem vai pra São Paulo' chega é (+) falando/ puxano muito o r' o s,

DOC: Certo... e você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: O que você faz?

INF: e:u trabalho de ferrero' fabricano foice' e:h: roçadeira' numa oficina,

DOC: E é essa a sua profissão?

INF: é:,

DOC: Você tem uma outra profissão além dessa daí?

INF: agricultô,

DOC: Certo... e você é financeiramente independente?

INF: mais ou menos,

DOC: Mais ou menos como? Você recebe ajuda financeira de alguém?

INF: às vez eu recebo,

DOC: Certo. Qual a sua renda mensal, ou seja, o que você ganha por mês?

INF: mais ou menos um salário mínimo,

DOC: Eh... além de você, quantas pessoas moram em sua casa?

INF: seis,

DOC: E qual o grau de parentesco dessas pessoas com você?

INF: primeiro grau,

DOC: Eh... seus pais e irmãos...

INF: pais e irmãos,

DOC: Certo . E quem além de você contribui para as despesas de sua casa?

INF: meu pai' meu irmão (+) e minha mãe' ela é aposentada,

DOC: Certo . C., você me falou que cursou até a primeira série do segundo grau. E agora você continua estudando?

INF: não' eu parei (+) esse ano,

DOC: Por que você não continuou os estudos?

INF: por falta de: (+) vontade ((fala baixinho)) mermo,

DOC: Falta de vontade ... Você é casado?

INF: nã:o,

DOC: Certo. Você costuma vê televisão?

INF: sim,

DOC: Que emissora você costuma vê?

INF: Globo' o SBT,

DOC: E qual o seu programa favorito?

INF: (incompreensível) os nuticiá:rio,

DOC: Certo. Os noticiários... e você costuma ouvir rádio?

INF: costu:mo,

DOC: Em que horário?

INF: à noite,

DOC: Que programa e que estação você prefere?

INF: é: as FM,

DOC: Certo. E o programa assim preferido, não tem assim um... sendo a FM...

[[

INF: sem/ sendo FM' qualqué um
serve,

DOC: Certo. Você gosta de lê?

INF: ado:ro' é meu hoby,

DOC: Muito bem. E o que você costuma lê?

INF: jornais' revistas' livros (+) acho muito bom lê romance,

DOC: Certo. Qual a sua diversão favorita?

INF: LÊ,

DOC: Você gosta de carnaval?

INF: mais ou menos,

DOC: E de futebol, você gosta?

INF: gosto,

DOC: Você pratica algum esporte?

INF: às vezes' quando eu tenho tempo eu (+) gosto de jogá futebol,

DOC: Muito bem. E qual o seu time preferido?

INF: Flamengo,

DOC: Muito bem. Eh... além de ler, qual o outra diversão que você gosta de fazer?

INF: ((pausa)) e:h (+) assistí televisão' jogá futebol (+) mais principalmente é lê,

DOC: Certo. Você tem religião, C.?

INF: te:nho,

DOC: Qual a sua religião?

INF: sô católico,

DOC: Católico. Pois C., muito obrigada, foi bom conversar com você. Na próxima semana eu voltarei para nós continuarmos nossa conversa certo?

INF: ce:rto,

ENTREVISTA

DOC: Eh... hoje é dia cinco de dezembro de mil novecentos e noventa e seis. Eu, Francisca Elizabeth Vieira da Silva, retorno a Dom Quintino pra continuar minha conversa com Cícero. Cícero eu soube que você juntamente com outras pessoas fizeram um trabalho de pesquisa sobre o surgimento de Dom Quintino. Como se processou esse trabalho e qual a história do surgimento de Dom Quintino?

INF: esse trabalho começou co:m (+) a gente: (+) preparou uma pesquisa para (+) participá de uma feira de ciências e (+) po:rtuguês' sendo orientado (pero) (+) professô de português (++) aí ((gritos de crinça)) a:í fonte in/ de pesquisa que a gent (+) te:ve foi: pe:rguntá as pessoas mais velhas' que conhece a história daqui do/ de Dom Quinti:no' aí a gente chegô a:: (+) ao ponto de organizá este traba:lho' no meu ponto de vista ficô bem feito (++) foi bem aceito pelos (colegas),

DOC: Sim...

INF: aí a história Dom Quintinu:m (+) ela surgiu mais ou meno::s em mil novecentos e vi:nTE' com a chegada dos primeiros habitantes ((gritos de criança)) daqui,

DOC: Sei...

INF: de lá pra cá se desenvolvera:m (++) ma:is (++) mais e mais a comunidade' foi chegano mais ge:nte' té: que hoje tem/ (++) isso aqui que que já tem um tempo que foi muito melho' aqui' aqui já existiu farmá:cia' já: (+) existiu po:sto de gasolina (+) segundo (conta) aqui já foi cida:de por vinte e quatro ho:ra (++) um pro:/: a:ssinaram u:m (+) projeto que:/: da emancipação aqui que (+) com vinte e quatro hora foi: resesjet/ rejeita:do' foi veta:do o projeto,

DOC: Quer dizer que queriam emancipar Dom Quintino, o projeto foi assinado...

[[

INF: foi assi/ foi assinado' e depois foi revoga:do,

DOC: Só que... dentro de vinte e quatro horas foi revogado.

INF: com vinte e quatro horas foi revoga:do,

DOC: E o que vocês, eh... moradores de Dom Quintino, sentiram em relação a isso? ((barulho de carro))

INF: aí:: eu não posso dizê' pois (+) na época que isso aconteceu eu num era nem nascido ainda,

DOC: Mais se fosse hoje?

INF: a:h' se fosse hoje o pessoal ia ficá:/ todo mundo revolta:do (++) talvez se fosse hoje a gente conseguisse (incompreensível) levá esse projeto a fre:nte,

DOC: Eh... a gente quem?

INF: os HABItantes de Dom Quintino (+) se reuniriam (+) todos e (+) conseguiriam,

DOC: Quer dizer que hoje a força da juventude é bem maior...

[[

INF: é bem maió, ((silêncio))

DOC: E tinham condição de de

[[

INF: é: aí já eu acho que a gente tinha (+) condições de/ levá o projeto a fre:nte,

DOC: Mas você tem mais alguma coisa a acrescentar a respeito de Dom Quintino?

INF: nã:o' a história de Dom Quintino é:: (+) a:h' é uma história muito/ (+) sei lá: co:mo houve até: (++) retalheações no: (+) no projeto que a gente fez prá contá a história' o pessoal acharam que (+) tava afetano demais/ (+) NE:gócio de poLítica (++) aí a gente

teve que: a:h:: ficá só no que a gente conseguiu mesmo (+) a história de Dom Quintino é muito difícil da gente contá,

DOC: Eh... porque não tem registrado em livros?

INF: tem não' a a fonte de pesquisa que a gente tem era era só: (+) as pessoas mais velha' e: cê sabe' ne:gócio com política no meio' essas coisas (+) é melhó a gente deixá: quieto mesmo' sem mexê,

DOC: Como foi que os políticos colocaram objeção em relação a isso aí?

INF: é:: algumas passagem da: (+) da história que a//

[[

DOC: Da história...

INF: gente contô foi/ queriam censurá (incompreensível),

DOC: Quer dizer que faltou a liberdade de expressão de vocês que estavam realizando o trabalho.

INF: faltou,

DOC: E o que você sentiu em relação a isso aí?

INF: nã:o' a gente: (+) procurô num:/ disfarçá' mai/ (+) a gente num/ fica: meio assi:m sem jeito' né''

DOC: Em em pleno início de século vinte um eh... a pessoa é censurada por está falando da

[[

INF: é:,

DOC: história de sua cidade, por problemas políticos. O que é que você sente em relação a isso aí?

INF: sei lá' num sei nem dizê como a: gente sente não (++) fica:: (+) fica revoltado poque:: um um trabalho importante pra a comunidade' ia divulgá a história da comunidade' e //

[[

DOC: Eu sei...

INF: o pessoal fica: (+) marca:no,

DOC: Eh... mais você poderia me falar mais como foi, quais foram essas pessoas que censuraram o trabalho de vocês? Porque um trabalho de escola numa feira de ciências da escola, e vocês participaram dentro do trabalho de língua portuguesa...

INF: pra evitá mai:s (+) retalheações' eu prefiro num citá os no/ os nome' mais foi (gente) importante daqui da (+) comunidade,

DOC: Vamos dizer que foram as pessoas importantes de Dom Quintino.

INF: (fo:i) (+) eu num vô citá nome pra evitá mais (+) confusão,

DOC: Certo. Eh... C., ainda continuando... porque esse trabalho seu faz parte do setor da educação. Eh... nós sabemos que a educação é um direito de todos. Me diga, você acha que o governo está dando incentivo e condição ao jovem que gosta de estudar?

INF: nã:o' eu acho que o jovem merecia um/ a:/ tê mais incentivo e condições prá estudá,

DOC: Por quê?

INF: porque os investimento que o governo (+) tem na área de educação são poucos ainda' ele deveria investí mais' por exemplo' eu tava leno aqui u:m/ uma re:vista' um/ tem uma:s (+) prefeituras aí que investe cinQUENta por cento do: orçamento em educação' enquanto a: aqui' nem trinta por cento é investido (+) na: na educação' eu acho que eles devia:m investí mais na educação pra (+) (pra que os alunos tivesse/) os estudantes tivesse melhores (+) condições de: (+) frequentá (aula)' outro problema da educação é o transporte' o pessoal aqui da comunidade prá í/ tem que ir (+) comprá pa:sse pra enfrentá o/ um ônibus daqui' deviam colocá um ônibus grá:tis ou pelo menos dividí: a metade da: (+) da despesa (++) aí eu:: (+) eu acho que eles deviam (+) deviam pensá (+) pensá mais (+) sobre a educação do jovem (++) que: quanto mais se investí na educação' melhó é para: (+) po (+) futuro do do/ da nação' do país,

DOC: Eh... essa população jovem que está sendo a principal vítima dessa questão, eh... aqui no sítio, eh.... em relação a não ter condição de ir à escola... como você vê isso aí?

INF: eu vejo co:m (+) cum tristeza essa condição de/ (+) do JO:vem num pudê frequentá as escolas (++) meu ponto de vista' eu queria:/ (+) eles deviam pensá em/ que todo JOvem tem direito a educação' e a: educação é a CHA(ve) dum desenvolvimento de uma comunidade, ((barulho de carro))

DOC: Da comunidade, do Estado, do país...

[[

INF: do Estado' do país e do mundo (+) em geral,

DOC: Exatamente. Como você vê o Brasil em relação... o Brasil não. Vamos colocar o Ceará, as prefeituras que você falou que viu a reportagem na revista, estava lendo...

INF: é ,

DOC: Essa questão das prefeituras, que tem prefeituras que investe cinquenta por cento no setor da educação, no município ... eh... e se comparando com as nossas prefeituras aqui, a nossa prefeitura, quer dizer que há uma uma disparidade muito grande em relação a isso aí ... como você vê isso?

INF: eu vejo como uma: falta de:./ (+) uma falta de vontade do/ dos administradô' ((barulho de carro)) (++) e (+) se você tem a condição de fazê um/ uma coisa' cê só: num faz poque não qué:' e eu acho que a prefeitura tinha condições de investí mais (+) na: e/ na educação,

DOC: Tem condição, tem verba. Então o que é que tá faltando?

[[

INF: tem ve:rba' é interesse do:/ das autoridades,

DOC: E porque é que você acha que existe essa falta de interesse?

INF: eh: fica difícil de respondê mais (+) é porque: eu acho que é/ que seja (++) problemas políticos' que você:/ (+) quanto mais a pessoa aPRENde' mais difícil fica dela sê dominada' e tem muitos grupos dominadores ainda dentro do/ da sociedade,

DOC: Quer dizer que eles não querem pessoas alfabetizadas, pessoas que tenham condições de raciocinar corretamente, e até saber eleger uma pessoa quando for o caso das eleições municipais, estaduais ... então eles estão querendo pessoas analfabetas.

[[

INF: é::,

DOC: Você tá querendo me dizer isso.

INF: né:" é meu ponto de vista é mais ou menos assim' poque: quan/ quanto menos a pessoa soubé' mais fácil fica de sê controlado pelas autoridades (+) é isso que eu:/ que eu penso (++) é' a gente tem que: // (+)

[[

DOC: É.

INF: tem que lutá prá: (+) torná (+) mais (+) quanto mais mais independente ai:nda (+) sabê: escolhê a:s (+) pessoas certas prá (+) prá elegê: prá: vê se consegue uma milhuria na educação' saú:de' tudo no mundo,

DOC: Você falou em saber escolher a pessoa certa... aí como a gente faria pra saber escolher essas pessoas certas?

INF: eu acho que: a pessoa deve escolhê: eh o passa:do das pessoas' o PREse:nte me:smo que:/ e tem muita gente aí que chega/ (vamo) falá em político mesmo' eles che/ e só aparece na época da eleição chegam dá dinheiro a um' dinheiro a oto' aí: (+) a pe/ a pessoa vo:ta naquele candidato e (+) pro:nto' ele desaparece' o cara deve vê: é:/ pensá no futu:ro' naquele:s quato ano' ou ci:nco' que ele vai passá administrando (+) acho que era isso ,

DOC: Certo ... e a questão eh... eu sei que você gosta de ler, eu sei que você gosta de assistir televisão, de ver noticiário na televisão... essa questão da reeleição... a pessoa passar quatro anos, por exemplo, ((barulho de carro)) o prefeito passa quatro anos ((barulho de carro)) administrando, ((pausa)) passa quatro anos administrando uma cidade, um município e se for aprovado esse projeto da reeleição ... como é que você vê a reeleição?

INF: eu mesmo eu sô contra (+) a reeleição' porque:: (+) uma: // vamo dizê o prefeito' ele faz uma péssima administração (+) naqueles primeiro quato ano' depo:is (+) cum a:no/ quando tivé faltando um ano pra e:le (++) pa: o:ta eleição' ele começa a: comprá: o eleitora/ o eleitora:do' que ele domina me:smo (+) consegue mais quato a:no' (incompreensível), ((barulho de carro))

DOC: Eu acho que você já ouviu falar na questão do chamado voto de curral. Você acha que por aqui ainda existe essa questão desse tipo de voto que as pessoas eh... se vendem ou votam por causa do patrão, por causa do candidato do patrão?

INF: a: ainda existe' é poco/ e:h: são pocos casos' mais existe,

DOC: Aí como você vê isso?

INF: eu vejo u::m (++) e::h: como: pessô/ u:m assi:m/ um eleitô: seno u::m (+) um obJE:to de ne:/ de negócio' porque: o: pa:trão chega:/ (+) ramo dizê:' tenho vinte voto acolá:: e garanto' aí ele: (+) ele qué que o::/ aquele:s (+) eleitores VO:te naquele candidato que ele garantiu aqueles vinte vo:to,

DOC: E aí ele vai ter alguma coisa em troca, esse patrão?

INF: com certeza eu acho que te:m (++) são mu:itos cabos eleitorais que recebem dinheiro e ve:nde (+) vende voto de::/ do emprega::do' de/ essas coisas ((baixa o tom de voz)) assim,

DOC: E como você vê esse empregado? Ele deveria fazer o que o patrão quer ou deveria optar pela sua integridade e eh... como é que se diz ... pela sua integridade e votar na pessoa que você escolheu?

INF: eu acho que ele devia: (+) escolhê: e:le mesmo' escolhê uma pessoa' independente da influência do patrã:o (+) de ca:bos eleitorai:s (+) o vo:to é independente' a pessoa vo:ta em quem é:/ quem a gente acha me:lhô,

DOC: Cícero, eu fiz uma pergunta a respeito da educação, certo?

INF: ce:rto,

DOC: E nós já eh... falamos a respeito da educação, envolvemos a política pelo meio, então você vê pelas respostas que você está me dando, pela conversa que nós estamos tendo, que a educação, ela é uma consequência... se ela for boa ou má ela é uma consequência da administração, da política. Não é isso?

INF: é:,

DOC: E o que você acrescentaria pra mim em relação a isso aí?

INF: eu acrescentaria que/ ((silêncio)) na hora de escolhê os administradores a rente deveria pensá: (+) em tudo isso' educaçã:o' saÚ:de (++) que: o/ a: a/ os administradore:s (++) são responsáveis por tudo i:sso' na:/ o eleitô é quem devia na hora de escolhê:' pensá: melhó: sobre a educação' saú:de' essas coisas,

DOC: Certo. ((tosse e vozes)) e se você fosse o secretário de educação ((barulho de carro)) o que você faria para melhorar a vida do estudante da zona rural, sendo você morador da zona rural?

INF: procuraria dá:: melhó condições de: educação na ZO:NA RURAL' e depois de transporte prá e:le (+) é estudá na cidade (+) tentaria colocá transporte gratui:to (+) e: equipá as escolas da zona rural co::m/ (+) pra que elas tivesse capacidade de: segurá os/ eles a/ pelo

menos até o: segundo a/ segundo grau' concluí o segundo grau no:: a/ na zona rural mesmo' ((silêncio)) e a:s/ o transporte hoje em dia é difícil para a/ prá cida:de' mu:ita gente desiste (+) ao concluí oitava série' poque:/ por falta de condições de ir de estudá na cida:de,

DOC: Falta de condição porque o emprego aqui é difícil, né?

[[

INF: é: ' emprego é difícil,

DOC: As pessoas vivem mais aqui... de quê?

INF: da agricultu:ra' e a agricultura no:./ ((barulho de carro)) na agricultura num tá dando condições da: (+) da pessoa tê: dinheiro pra: í a cidade estudá,

DOC: Quer dizer que o primeiro passo seria melhor equipar essas escolas da zona rural pra ter o segundo grau...

INF: e depo:is dá condições do: do estudante comparecê às escolas na: na cidade,

DOC: Nas universidades, no caso...

INF: é:,

DOC: Que se fosse fazer o segundo grau aqui ... quer dizer que você acha que isso seria uma das primeiras medidas.

INF: as prime/ uma das primeiras medidas (+) a sê tomada,

[[

DOC: E o que mais você faria?

INF: depois a rente: (+) tentaria: (++) com que a universidade mesmo tra:n/ ficasse mais fácil' tivesse me melho condições de acesso para os estudante po:bre (+) da zona rural' ((silêncio)) que:: (+) você: estuda: oito anos no pri/ no primário' depois faz o segundo gra/ aí: faz o segundo grau pra chegá na: universidade' e às ve:z (++) não tem condições de: frequentá universidade por falta de:./ (+) vamo dizê de:./ (incompreensível) falta de condições financeiras mesmo (++) e isso é:: é cha:to (++) é um esforço perdido que a (+) pessoa faz (+) num é perdido que:: a pessoa/ quanto mais e:h: quanto a pessoa aprendê/ o que a pessoa aprendê é lucro (+) mai eu acho que: (++) a gente tinha que aprendê: chegá: a universidade com condições de: terminá um curso,

DOC: E o que você faria mais... sendo secretário de educação? Se veja como secretário de educação.

INF: procuraria: (++) me:r melhorá o:h o modo de enSI:no' criá: disciplinas nova' sobre a:: assi/ a: o desenvolvimento aqui da região me:rmo' disciplinas/ ((pausa)) por exemplo' a história do Cariri:' a geografia da (+) da região aqui do CRA:to' essas coisas aprendê os costu:mes da vida:/ da te:rra' hoje em dia o:: o estuda:nte aprende: (++) apren aprende: língua ingle:as' essas coisas' a/ ce:rto' é bom' ma:is (+) divia primero vê: aprendê o/ as coisas da te:rra (+) é isso aí que eu a:cho (incompreensível) ((interrupção para mudar a

fitá)) eu tentaria: (++) o secretário ele consegue a influência de/ (+) do prefeito para:/ (+) pagaria melhores salário aos (++) professo:res' daria maí:/ melhores condições de: (+) trabalho pra e:le, (+) que eu sei que é duro u:m professô às vezes ê/ ele passá: o dia: ensinano nos dois turno do dia e a no:ite (por) um salário (++) inDI:gnó do que/ do trabalho de um professô' ((pausa)) aí se ele tivesse melhores condições de trabalho (+) um salário di:gnó' (talvez ele) se se sentisse melhó' isso aí que eu a:cho (mesmo) (++) que um secretário deve fazê pa: prá educação,

DOC: E você como secretário, você acha que se melhorasse o salário das pessoas, melhoraria também o nível de ensino e aprendizagem do aluno?

INF: com certeza' pois (+) o professô: (+) ele recebendo um salário DI:gnó da profissão dele' ele procuraria: (+) ((fungou)) ensiná melhó a seus aluno (++) não é dizeno que os professores não/ a/ não ensine que eu/ que ele (só faz) um esforço' ma:is eu acho que eles deviam sê compensado pelo esforço que eles fazem (++) que o importante (+) é você (+) fazê um trabalho:' é cê: TÊ:: tê: a recompensa daquele trabalho que você faz' e o:: o trabalho de um professô numa sala de aula (+) realmente é:: muito importante,

DOC: Você sabe que existe ainda muitos professores leigos na zona rural. E o que você faria em relação a esse tipo de professor?

INF: procuraria por onde eles fizesse:m curso profissiona/ profcificio/ profissionaliza:nte' e que:./ pra cada vez mais ele:s (+) ensinarem melhó tê condições de: ensiná:' de (+) dá um ensino digno ao:s (+) aos alunos,

DOC: Quer dizer que você ofereceria condição a esses professores leigos a concluírem um curso

[[

INF: condições prá e/.../

DOC: Para poder voltar a atividade de professor.

INF: exatame:nte' para melhorá: a atividade de:/ ((a documentadora tosse)) (++) que realmente ele/ a profissão do pro:/ do professô: dentro da sala de aula é: ensiná bem os alunos,

DOC: E o professor leigo? Eh... pra que ele... ((barulho de carro)) tem condição de está fazendo isso bem? ((assovios))

INF: ((barulho de carro)) o professô' ele procura dá o má:ximo/ ((barulho de caminhão)) eu acho que ele (+) ê ê ele te:nta dá o MÁ:ximo de/ e se ele tivé: o apoio (+) necessário' ele tem condições de fazê: de ensiná bem (+) enQUANto mais as (+) autoridades investirem no:: professô leigo' pra ele/ que ele se profissionalize mesmo' faça o (+) curso necessário' ele vai (+) com certeza/ vai melhorá ainda mais o (+) o o ensino que ele/ ((fungou)) o aprendizado que ele passa para os aluno,

DOC: E ainda nessa nessa questão aí, se você fosse o secretário de educação... você já me (esplanou) um série de coisas, eh... já disse até que faria cursos pra reciclar esses

professores... mas se você está querendo resolver o problema do analfabetismo, você ainda continuaria com esses professores leigos ensinando?

INF: se tivesse condições de: (++) colocá professores especializado mermo' em todas as (+) as escola:s' mudari:a mais (+) já que (+) talvez não tivesse essas condições' eu investiria no professô leigo' que eu acho que:: é a base para u:m/ pra a melhoria do ensi:no' a:ssim investino nos professores mesmo leigos (+) da:va melhores condições a eles para ensiná: (++) é:,

DOC: Secretário, na universidade todo ano eles estão lançando um grande número de professor com o nível superior, quer dizer que você acha que ainda há a necessidade das escolas continuarem com professor leigo... se tem tanta gente formada, tanta gente profissionalizada, com o nível superior aí... desempregado, então como secretário de educação, como você vê essa situação?

INF: eu vejo: no meu modo de pensá eu (+) deveria: (+) contratá: professore:s (++) formado mermo' e investí na educação que: ((fungou)) (transformano) esse:s prof/ professores leigo' em funcioná:rios (+) de outra áreas (+) den dento da escola me:smo (++) porque o (+) o esforço do/ de um professô' ele deve sê compensa:do' eu nã:o:/ (+) no meu modo de vê nã:o/ eu não demitiria (incompreensível) um professô leigo eu (+) tranfiriria ele pra outra á:rea (+) na escola me:smo' em CA:so fosse pra contratá professores (+) forMA:dos mesmo/ eu acho que professô leigo' pelo esfo:rço que ele fez até a aquela: (+) ho:ra alí (+) ele merecia: continuá::: (++) um auxiliá' uma coisa assi:m (++) pelo fato do esforço (+) de:le,

DOC: Muito bem...